

LIBERDADE

ASSIGNATURA

(INTERIOR)

Anno . . . 78000

Semestre . 48000

ORGAO DO CLUB REPUBLICANO

GERENTE — JOSÉ JOHANNY

PUBLICAÇÃO SEMANAL

ASSIGNATURA

(EXTERIOR)

Anno . . . 88000

Semestre . . 58000

ANNO I

Estado de Santa Catharina-Laguna, 23 de Novembro de 1890

NUMERO 50

BARRA

DA LAGUNA

O nosso prestimoso chefe Luiz Magalhães recebeu dos seus benemeritos representantes o telegramma abaixo inscripto, pelo qual se vê o patriótico Governo Provisorio, curando seriamente melhoramentos materiaes de Estado, inaugurou uma marcha do progresso para eliviva o Governo Provisorio! Vivam os nossos dignos representantes!

Rio, 21.

Parabens. Assignado De-
o concessão garantia ju-
barra porto Laguna.

u no, Campos, Lauro,

amos a honra de publi-
noje em nossas colum-
os officios com que do-
tam os annaes do Club
publicano, os distinctos
representantes deste Estado
Dr. Luiz Delfino
Santos e deputado Dr.
Coutinho.

de serem duas joias
mais primorosa agua, on-
belleza do estylo prima
o mais acendrado pa-
mo, os dous officios
nastram exuberante-
a nova era de luz e
para nosso Estado.
os dous officios:

Muito illustre Director
do Club Republicano da Ci-
dade da Laguna, no Estado
de Santa Catharina.

CONCIDAADOS

de posse de vosso hon-
o officio de 4 de Outu-
corrente, officio que foi
publicado em sua int gra

no *Diario de Noticias*, e de
que deu notícia *O Paiz*, e
quas todos os diarios des-
ta capital, na mesma data,
eu vos agradeço, bons a-
migos e correligionarios, o
juizo benevolo que formaes
do meu caracter e de mi-
nhas habilitações para ser-
vir em um dos ramos do
parlamento brasileiro a
causa do Estado em que a
fortuna collocou o berço
do meu nascimento.

Sois generosos á uma de-
tudo: prevedes o que en-
caro com terror; a medron-
ta-me a natureza do enar-
go elevadissimo de que me
acho investido pelo nosso
Estado, e temo ficar dis-
tanciado das esperanças
depositadas em um de vos-
sos mandatarios

Todavia não me faltará
nem vontade, nem energia
para entregar-me ao vosso
serviço; e quando a minha
inteligencia e a minha pá-
lavra não forem bastantes
para obtenção dos melho-
ramentos de que necessita
o Estado na zona que repre-
sentaes, lançarei o meu co-
ração e a minha vida no
torvelhinho das discussões
empenhando-me pelo pro-
gresso do Estado, de que
sou um dos mandatarios, e
o mais insignificante.

Tereis certeza de que vos
grato, pela honra rece-
da, e que ao menos em-
thei honestamente e a-
poradamente tudo quan-
to um homem de bem de-
seja ao serviço do seu
Estado que repre-
senta nesse paiz.

Peco-vos que nunca vos
esqueçaes tambem de que
somos brasileiros e que na
propria grandeza de n'ossos
Estados está a grandeza de
nosso futuro e a solida ga-
ranzia de nossas liberda-
des.

Não ha tyrannia, não ha
autoridade absoluta, que
se possa firmar num paiz
amplo, como o nosso e dos
recursos extraordinarios q'
o fazem unico no mundo.

Os variados problemas
que o parlamento tem de
resolver, sobretudo em suas
sessões legislativas ordi-
narias, exigem dos repre-
sentantes da nação muito
trabalho, muito patriotis-
mo, muita abnegação e mei-
ta coragem. Ullimo de vos-
sos mandatarios, g'ando
pelos meus companheiros,
pelos illustres cidadãos que
comtigo vão servir a vos-
sa causa e a causa de todo
o paiz, elles terão em mim
um co-operador leal na boa
ou má sorte de nossos es-
forços reunidos.

Mens amigos e distinc-
tissimos correligionarios,
republicano, cathariense,
brasileiro e vosso manda-
tario, levarei ao Senado
dos Estados Unidos do
Brazil toda a mocidade da
minha alma e o ideal gran-
de das mais nobre aspira-
ções e o desejo de bem ser-
vir-vos.

O vosso applauso á a
minha ambic'õ, legiti-
as vossas esperanças será
o meu dever.

Aos dignissimos cida-
dãos Lagunenses, mem-
bros da Directoria do Club

Republicano:

Luiz Antonio Pinto de Ma-
gathães, Manuel Ludislau A.
Dantas, José Firmino da Sil-
va Leal, João Caldeira d'Al-
cavenga Messeder, José Au-
gusto de Carvalho, é em ge-
ral ao trabalhador, energico,
intelligente e heroico povo
da Laguna, o meu reconhe-
cimento e a minha gratidão.

Santo e Fraternidade.
Capital Federal 28 de Ou-
tubro de 1890.

Dr. Luiz Delfino dos Santos.

Senador eleito ao Congres-
so dos Estados Unidos do
Brazil pelo Estado de Santa
Catharina.

Se Presidente e mais di-
gnos membros do Club Re-
publicano da cidade da La-
guna.

Capital Federal 16 de Ou-
tubro de 1890.

Concidades e amigos

Foi-me hoje entregue o
assignalado favor com que
a vossa generosidade a-
prouve honrar a minha obs-
cura pessoa e penhorar a
minha eterna gratidão.

A vós e a todo o digno
eleitorado do meu Estado
natal, e particularmente ao
dessa briosa cidade, gem-
ma preciosa entre as que
mais fulgurão no scintil-
lante diadema da nossa
patria, fadão-me expres-
sões para manifestar-vos
quanto me opprime a divi-
da immensa que me fizet-
es contrahir para com vos-
co e quanto me arreccio
de não poder corresponder
a vossa confiança, tão mal
depositada.

Excuso protestar-vos que envidarei, em troca do merecimento que me falta, os esforços que de mim dependerem para desempenhar o honrozissimo mandato que vos dignastes incumbir-me, e conto, para isso, que me amparareis com as vossas luzes, com os vossos conselhos e com as inspirações do vosso acrisolado patriotismo.

Acceitae, Sr. P. e idem e mais Illustres Membros do Club Republicano da Cidade da Laguna, os votos sinceros que formo pela prosperidade da vossa benemerita Sociedade, de quem ainda tanto tem a esperar a nossa patria para o conseguimento das nobres e gloriosas conquistas com que lho acena e porvir no esplendido alvorecer desta era auspiciosa de progresso e de liberdade.

Saude e fraternidade.

José Candido L. Continho

RECTIFICAC

1831/1903

No dia 15 de Novembro, conforme tinhamos noticiado, houve nesta cidade festejo a data memoravel que trazia em alegria o coração da patria brasileira, por ser o 1º anniversario do dia em que completamente livre foi saudada pelas suas irmãs americanas.

Os navios ancorados no porto estavam todos embandeirados, assim como o Club Republicano, o Congresso e Club Lagunenses e os edificios publicos. Houve sessão solemne na Intendencia Municipal, sob a presidencia do nosso chefe Luiz Magalhães, proferindo um patriotico e alevantado discurso o distincto orador e digno Intendente Aranha Dantas, trazendo em continuo entusiasmo o grande auditorio, que enchia o edificio municipal; a esta sessão compareceram, alem de diversas autoridades, o honrado Dr. Juiz de Direito e promotor publico. A musica «União dos Artistas» tocou alem dos

hymnos patrioticos diversas peças de seu vasto repertorio.

No dia 17 de Novembro, epoca memoravel neste Estado e neste municipio, porque foi o dia da proclamação da Republica neste Estado, tambem embandeiraram os navios e os mesmos edificios acima descriptos. Brilhantes foram os festejos do Club Republicano desta cidade. A noite fez sessão solemne presidida pelo honrado magistrado Dr. Paulino de Carvalho, digno Juiz de Direito da Comarca, tendo a seu lado o democrata Luiz Magalhães, presidente do Club, e o distincto alferes Caldas, digno delegado de policia. Abrindo a sessão, na sala de honra do club, onde se achavam presentes, não só grande numero de socios do Club como muitos cidadãos e a banda musical «União dos Artistas», o dr. Paulino declarou que aceitara o

convite que lhe fora feito porque tratava-se de solemnizar uma data nacional, que, magistrado da Republica, não podia per-

tencer a grupo politico algum, porque a isso se oppunham os deveres do seu cargo, mas que alli era uma festa toda nacional, toda popular, que portanto entendia dever reunir-se tudo quanto fosse possivel para que data tão memoravel tivesse o esplendor condigno; assim continuando proferio o illustrado cidadão um entusiastico e brilhante discurso, onde ao lado de uma linguagem elevada sobresahiam diversos rasgos de grande eloquencia. Todo o discurso foi ouvido de pé, e no meio do maior silencio, sendo saudado o orador ao terminal-o.

Seguiu se com a palavra o illustrado Dr. Alvareng Messeder que, como orador do club, pronunciou uma saudação não só a dia que se commemorava como ao digno juiz de direito e mais autoridade

presentes. Foram enviados telegrammas ao Governador do Estado e ao Centro Catharinense, lavrando se uma acta da sessão que foi assignada por todos os presentes, levantando o presidente ao terminar a sessão diversos vivas, que foram correspondidos com entusiasmo. Seguiu se profuso copo d'agua, sahindo todos em seguida com a musica á frente em uma marche aux flambeaux, a percorrer diversas ruas, e dando continuas saudações aos benemeritos da republica, sendo sempre acompanhados por grande massa popular, sendo atirado aos ares innumerados foguetes. O prestito parou em frente a Intendencia, ali de uma das janellas o distincto Intendente Aranha Dantas ergueo vivas que foram condignamente acompanhados, seguindo depois o prestito até a casa do Dr. Juiz de Direito que foi saudado e saudou ao povo lagunense, dispersando-se as 11 e meia o povo na maior ordem.

Na bella e patriotica villa de Imaruhy foram tambem condignamente festejados o dous dias memoraveis. No dia 15 houve sessão solemne Intendencia, proferindo um digno discurso o honrado

intendente Jeronymo Bittencourt, seguindo-se depois o Dr. Messeder, que proferio um discurso analogo ao acto.

No club «Lauro Muller», tambem reunido em sessão solemne, fallaram o Dr. Messeder e diversos oradores. A noite houve espectáculo de gala no theatro, onde representou a distincta associação dramatica Imaruhyense.

Brilhantemente adornado o theatro, completamente repleto de povo e onde brilhavam as dignas representantes do bello sexo Imaruhyense, em scena aberta, onde estava o retrato do generalissimo Deodoro, proferio o Dr. Messeder um discurso analogo ao dia, seguindo-se o drama «União e Harmonia» e a comedia «Dous atraz de um».

Tanto um como outro foram bem desempenhados, sendo continuamente saudados os distinctos amadores. Chamados a scena os protagonistas, fizeram brilhantes discursos os cidadãos Manoel F. Barreto, Manoel Lucian

da Silva, Manoel Barreira digno cultor das letras e illustrado pharmaceutico da Laguna, Domingos Candomil joven intelligencia de Imaruhy e o Dr. Messeder.

No dia 16 houve esplendido baile na Intendencia, onde raram os cidadãos Manoel F. Liz, Acacio Moreira, illustrado empregado da ferro-via Thereza Christina, Domingos Candomil e Dr. Messeder.

Em continuo e crescente entusiasmo marchou sobre o baile. As 5 horas manhã de 17, hora em terminou o mesmo, sahindo os convidados saudando vamente aos benemeritos patria.

A villa nos dias 15, 16 e 17 esteve todo embandeirado bem como os hiates que estavam em seu porto, as noites dos mesmos dias todas as ruas illuminaram-se, sobrehindo como sempre a verbal e nuca desmentando a hospitalidade do distincto patrioico povo do Imaruhy a que n terminando esta lida descripção do municipio alli se fez, saudamos cordalmente.

Consta-nos que foram enviados telegrammas pela Intendencia e Club Lagunense ao Governo, ao Sr. Muller e ao Governador do Estado.

GRABADOS

Sob a epigraphe GRAVE publica o *Journal do Commercio do Desterro*, uma informação que lhe foi prestada sobre a insurreição dos colonos russos no Tubarão. Em verdade o facto é gravissimo e clama por expedidas providencias.

Nessa informação, que para o condiz com as veridades que a tal respeito por aquillo commenta, destaca-se a parte mui importante, referindo-se aos colonos russos diz o informante: «...traz de reagir pela força, nestas scenas acompanhadas por mulheres, que são de dole rival, chegando a armadas de tições. PELLAS CHEIAS DE DA a server com que cam sobre os empregados da Commissão exigida (??) e ameaçando morte.»

Imagine-se a indole de d'esses exigentes spec

...do bello sexo, que com
...ellas de comida arremet-
...se contra os empregados
...para lhe darem comida?

...Desejariamos que o tal in-
...mante do *Jornal*, apesar,
...supponho, de não ter
...nio indomito o selvagem
...revolucionarios nihilis-
...nos dissesse com fran-
...za, si se visse atirado en-
...anfractuozas e desertas
...antanhas, sem tecto e sem
...mentação, vendo os seus
...cahir em exanime pela
...se, se não reagiria tam-

...Do genio indomito, nihi-
...ta, deshumano, consciên-
...selvagem, são aquelles
...vão arrancar essa pobre
...de seu paiz para ati-
...deshumanamente nos
...ções, completamente a-
...ndonados, tendo por tecto
...cupula celeste e por leito a
...terra.

...Si é que não ha lotes me-
...dos nem caminhos feitos,
...a ferramentas propria-
...a construção de casas
...visorias e estradas, como
...o informante do *Jornal*,
...guntamos o que faz uma
...partição de Terras e Colo-
...ção que está estabeleci-
...ha muitos annos no Tu-
...barão?

...Terão esses diversos che-
...que alli tem servido so-
...mente feito jus ao ordenado
...protegido aos filhotes?
...Não é acreditavel.

...Ainda liamos as tristes oc-
...curencias do Tubarão, re-
...tadas pelo informante do
...*Jornal do Commercio*, quan-
...de nós se approximarão
...uns colonos russos, re-
...chegados do Criciúma,
...pondo-nos vender algu-
...mas roupas uzadas afim de
...adquirir meios para se tran-
...sportarem para o Paraná.

...Fallando um desses colo-
...nos o allemão, delle inqueri-
...mos por que abandonavam
...a colonia. Chorando,
...esse pobre homem nos rela-
...ou que vendo-se abarba-
...dos nos mattoz, sem ager-
...ho, sem alimentação e se-
...mos de a poderem prove-
...gravando-se mais o seu
...estado de desesperação com

...o testemunho da lenta ago-
...ria de tres creancinhas, que
...se finarão a mingua, senti-
...o-se por tal modo desani-
...mados que não poderão per-
...manecer por mais uns ins-

...tante naquelles sertões e va-
...lendo-se de alguns recursos
...que consigo ainda tinham
...aproveitão nos para se tran-
...sportarem a Coritiba.

...Contou-nos tambem uma
...historia de um empregado
...que lhes havia ameaçado
...com faca e pistola, mas não
...podemos reproduzir esta par-
...te da nossa conversação por
...não a termos bem compre-
...hendido, por isso que não
...somos versados na lingua al-
...lemão.

...Quando se vê o immenso
...sacrificio que faz o erario
...publico para que a corrente
...immigratoria se derija a este
...paiz; quando se calcula a e-
...norme somma despendida
...para se conseguir esse justo
...e util fim, sentimo-nos revol-
...tar contra a horda selvagem
...e antipatriotica que traçoer-
...ramente se agach; por traz
...dessa verba immensa do or-
...çamento.

...Aos altos poderes do Es-
...tado urge tomar serias e e-
...nergicas providencias afim
...de que cessem por uma vez
...taes scenas que nos desacre-
...ditão perante o mundo.

FFAUBERT

UMPREMIO

...para o alumno do Lyceu de
...Artes e Officios, da Capital
...que melhor prova der de sua
...applicação:

Transporte	10\$000
Luiz Magalhães	2\$000
José G. Cabral	2\$000
Theotônio e Carvalho	2\$000
Arthur Teixeira	1\$000

(continúa)

Dr. Affonso Golso Junior

Lemos no *Mercantil de S. Paulo*;

...Escrevem-nos de Pariz que
...te illustre brasileiro resolveu
...fazer o curso de medicina, ten-
...do já obtido do governo fran-
...cez a dispensa dos exames
...preparatorios.

...Esta dispensa foi-lhe con-
...cedida em vista da apresenta-
...ção da sua carta de doutor
...em direito.

...Foi prorogado por seis me-
...zes o prazo para o começo
...dos estudos definitivos do
...curso da Laguna a Porto Ale-
...gre, neste estado e no do Rio-
...Grande.

O OURO

(CONTO)

...Era uma vez um rei, que,
...tendo achado no seo reino
...algumas minas de ouro, em-
...pregou a maior parte dos seus
...vassallos a extrahir o ouro d'
...essas minas: e o resultado f;
...que as terras ficaram por cul-
...tivar e que houve uma gran-
...de fome no paiz.

...Mas, a rainha que era pru-
...dente e que amava o povo,
...mandou fabricar em segredo
...frangos, pombos, gallinhas e
...outras iguarias, todas de ouro
...fino, e quando o rei quiz jan-
...tar mandou servir-lhe essas
...iguarias de ouro, com que
...elle ficou todo satisfeito, por-
...que não comprehendem a
...principio qual era o sentido
...da rainha: mas vendo que
...não lhe traziam mais nada do
...comer, começou a zangar-se.
...Pediu-lhe, então, a rainha, q
...visse bem q' o ouro não era al-
...imento e que seria melhor em-
...pregar seus vassallos em cul-
...tivar a terra, que nunca se
...cança de produzir, do que
...trazel o nas minas A busca
...do ouro, que não mata a fo-
...me nem a sede, e que não
...tem outro valor além da esti-
...mação que lhe é dada pelos
...homens, estimação que havia
...de converter se em desprezo,
...logo que o ouro apparecesse
...em abundancia.

A rainha tinha juizo.

Guerra Junqueiro.

...O senado de Venezuela, a
...dar-se credito a um jornal de
...Pariz, acaba de votar o segu-
...inte imposto sobre os celibata-
...rios:

...Todos os celibatarios de
...mais de 35 annos pagarão 1
...% do imposto de rendimento
...quando este seja de 4: 500\$.
...e de 2% quando seja superi-
...or.

...—Que regalo para as so-
...gras... do futuro.

...No «Laguna» chegaram a
...esta cidade os nossos amigos
...srs. dr. Ismael P. d'Ulysséa,
...Felippe Cabral, João da S.
...Medeiros e exm. familia, A.
...Machado da Rosa e D. Ame-
...lia Cabral.

...O numero total de habitau-
...tes dos Estados-Unidos, se-
...gundo o recermento ha pouco
...concluido, é de 62, 408, 530.

...A 3 do corrente, deram-se
...na provincia de Nurcia (Hes-
...panha) 9 casos novos e 11
...fallecimentos de cholera.

...No Estado do Parauá, adi-
...ante da Serra do Dourado, no
...logar denominado Paiqueré,
...no meio de uma matta virgent
...entre São Manoel e Lenções,
...foi descoberta uma egreja em
...ruina, dentro da qual foram
...encontrados diversos objec-
...tos preciosos, como sejam ca-
...lices, thurybulos, etc.

...Não ha noticia de quando
...foi construida essa egreja,
...que deve ser de grande anti-
...guidade.

...Alguns engenheiros dos
...que alli se acham, com
...missão do governo prepa-
...rand a estrada de rodagem
...que vae dar ao Parana-pane-
...ma, estão fazendo excava-
...ções na referida egreja, a
...procura de informações exa-
...ctas sobre a data da sua fun-
...dación.

...E' muito provavel que este
...tem do seja obra dos jesuitas,
...pois, como se sabe, ha delles
...muitas construcções perdi-
...das naquello Estado e entre
...ellas a cidade Guahyra á
...margem do Paraná, hoje in-
...teiramente em ruinas, e po-
...de se dizer, transformada em
...matta e de que deu noticia o
...conselheiro André Robouças.

...Non proximo daremos no-
...ticia dos festejos que, pela
...assignatura do decreto que
...concede melhoramentos a
...nossa barra, têm aqui havido.

A PEDIDOS

Instina Maria da Silva pede aos credores de seu fallecido esposo Silvio Manoel Ignacio apresentarem suas contas no prazo de 8 dias, a contar desta data, ao seu procurador sr. Antonio da Silva Barreiros, não responsabilizando-se pelas que não forem nosse tempo apresentadas. Laguna, 23 de Novembro de 1890.

EDITAES

A fim de poder prestar, as devidas informações, dentro do prazo de 60 dias, contados desta data recebe a Intendencia Municipal d'esta cidade, quaesquer allegações dos interessados sobre a pretensão do Dr. Joaquim da Silva Nazareth, que dirigiu ao Governo Federal o seguinte requerimento: Exm. Sr. Ministro d'Agricultura commercio e obras Publicas.

O abaixo assignado, formado em medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, domiciliado n'esta cidade, pede-vos permissão para explorar ferro, cobre, e outros mineraes no municipio la Laguna, Estado de Santa Catharina, sujeitando se ás disposições da lei em vigor. E. R. Mce. Capital Federal 1.º de Outubro de 1890. Dr. Joaquim da Silva Nazareth. E para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico pela imprensa e se affixa outros nos lugares mais publicos. Paço da Intendencia municipal da cidade da Laguna, 20 de Outubro de 1890.

O Presidente

Ayres de Ulysséa

O Secretario

Antonio G. de Almeida.

Afim de poder prestar as devidas informações, d'entro do prazo de 60 dias, contados desta data, recebe a Intendencia d'esta cidade, quaesquer allegações dos interessados sobre a pretensão de Fran-

cisco Antonio Vieira Guimarães, que dirigio ao governo Federal o seguinte requerimento:

Exm. General Ministro d'Agricultura. Francisco Antonio Vieira Guimarães, negociante domiciliado n'esta capital, vem respieitosamente requerer a V. Exa. se digne conceder-se autorisação para explorar ferro, nickel, cobre, carvão de pedra, ouro e outros mineraes que sejam encontrados na comarca da Laguna no estado de Santa-Catharina. A autorisação pedida, Exm. Sr. trará grande desenvolvimento a referida localidade e por tanto augmento de renda para os cofres publicos, assim pois o supplicantes pede diffirimento. E. R. Mce. Rio de Janeiro de 25 de Setembro de 1890. Francisco Antonio Vieira Guimarães. E para que chegue ao conhecimento de todos se faz publico pela imprensa e se affixa outros de igual theor nos lugares mais publicos. Paço da Intendencia Municipal da Laguna 20 de Outubro de 1890.

O Presidente

Ayres d'Ulysséa

O Secretario

Antonio G. de Almeida.

CARNEIRO & MACHADO

Resolvem, para mais rapida liquidação, fazer LEILAO por todo o mez de Dezembro, proximo futuro, das fazendas, objectos de armario e molhados que ainda n'aquella occasião existirem no seu estabelecimenio. Por este motivo de novo convidam o publico e os seus freguezes a virem, em antes d'aquelle mez, fazer suas compras nas condições excepcionaes a que estão procedendo.

Preços baratissimos
FAZENDAS

Pelo custo

MUITOS ARTIGOS POR
MENO DO CUSTO

As vendas são feitas só a dinheiro á vista

Opportunamente se anunciará o dia em que principiará o LEILÃO.

Laguna, 9 de Outubro de 90.

O socio liquidante

Antonio Machado da Rosa

FUMO
SUPERIOR

em jacás vende se a 180
cada kilo. Pagando-se a
nheiro a vista desconto
10% e em ouro 25% na ca
de
VIUVA ULYSSÉA & FILH

FOLHINHAS
LAEMMERT

E

Almanacks Luso Brasileiro

PARA 1891

á venda em casx de

F. CARLOS CABRAL & FILH

NA PONTISSIMA
DA PONTA

QUEM?

O ARMAZEM DE FERRAGENS DE
GONZAGA & IRMÃO

Alli se encontra um grande e variado sortimento de ferragens, chegado de fresco, e escolhido a capricho pelo socio Alfredo nas melhores casas do Deserto; como sejam: Bules, orinoes, bacias e canecas esmaltadas, chapas de todos os tamanhos para fogão, tintas em massa e em pó, de todas as qualidades, oleo em latas em massa, já promptas, em latas pequenas, lampadas belgas e utras, obacias de ferro, grandes e pequenas, fio de linho para tarrafa, idem de algodão, pregos pontas de Pariz estopares, zincados e de embutir, pinceis, serrotes de todos os tamanhos, enchadas, chaleiras, baldes, marmitas, caldeirões, fúgideiras, caçarolas, plainas, machadinhas com cabo, talheres, vidro para janellas, parafusos, filets para quadros, dobradiças de todas as qualidades e tamanhos, moínhos de ferro francezes, ferros a vapor, chumbo em barra, folhas de flandres, polvora em latinhas, arames, e muitos outros artigos, impossiveis de descrever-se.

TUDO POR PREÇO SEM

QUEM QUIZER VER E...

Rua da Praia 36.

HUGO VON FERBER EUDWIG IGSDORFF

3ul. de... A PRAIA N.º 17

Compra
ado etc. e

d'e (crinas) aspas de